



Parte integrante do post:

O Vendedor de Livros

[por Milton Assumpção](#)

JEREMY RIFKIN – O Fim dos Empregos

Tenho uma grande admiração por este autor, e tenho a honra de manter um relacionamento direto e próximo autor/editor.

Apesar de ter publicado em Português vários livros seus, tais como, O SONHO EUROPEU, a ERA DO ACESSO, ECONOMIA DO HIDROGENIO, o livro que marcou de fato este autor no Brasil foi O FIM DOS EMPREGOS.

No início da década de 90 o tema empregabilidade ainda não era recorrente, e foi Rifkin que anunciou através deste livro, e para surpresa de muitos que os empregos formais, principalmente nas indústrias, nos chãos das fábricas iriam ser reduzidos drasticamente.

O livro é um verdadeiro tratado da historia do trabalho no Século 20 e em síntese mostra que com a evolução tecnológica, os computadores, a internet, a utilização das máquinas e robôs, as funções com atividades repetitivas nas indústrias seriam substituídas pela tecnologia, ou seja as pessoas que trabalhassem em indústrias em trabalhos de ações repetitivas, e eram muitas, seriam substituídas pelas maquinas. Estes empregos, estas vagas seriam extintas.

O livro mostra alguns caminhos para minimizar o problema, e era isto que eu desejava que todos soubessem. E era por isto que eu achava que deveria das uma atenção muito mais especial ao lançamento deste livro no Brasil.

Como homem de negócios sempre fui preocupado com a s questões relativas ao emprego. E quando vi este livro tive a clara convicção que deveria publicar em Português aqui no Brasil, e principalmente tentar fazer que esta mensagem fosse assimilada por lideres nas áreas privada e política.

Uma coisa que muito me incomoda é a falta de perspectiva de milhares de estudantes universitários que a cada ano graduam-se em suas respectivas especializações sem que haja da parte da sociedade, da iniciativa privada e principalmente dos responsáveis pelas políticas trabalhistas um comprometimento com o trabalho, e o emprego. O livro O FIM DOS EMPREGOS era atraente, polêmico e até assustador, pois trazia afirmativas que derrubava paradigmas tanto na iniciativa privada quanto na política trabalhista privada e sindical. Alem disto tratava-se de um ótimo produto para trabalhar o marketing editorial, pois tinha ingredientes perfeitos para promoção e ações estratégicas de divulgação.

A primeira coisa que fiz, foi buscar um tradutor e um revisor técnico de alto nível. A tradução, o texto em Português deveriam estar impecáveis. Utilizamos a mesma qualidade gráfica do livro publicado nos EUA, inclusive o mesmo desenho de capa, que

já era muito bom. Em seguida estabeleci a estratégia de lançamento do livro no mercado brasileiro e que obedeceu a sete ações específicas:

1ª Ação – Enviamos exemplares do livro para revistas, jornais, rádios, televisões junto com um release agressivo anunciando o fim dos empregos. O objetivo era obter um grande numero de mídia espontânea através de comentários e artigos que pudessem provocar discussões e debates.

2ª. Ação – Enviamos exemplares do livros a diversos e políticos das área federal, estadual e municipal, atuantes nas áreas ligadas as políticas trabalhistas. Enviamos o livro para o então Presidente da Republica Fernando Henrique Cardoso, para vários Ministros de Estado, Prefeitos, Governadores, como Mario Covas, Senadores da Republica, como Ulisses Guimarães, Eduardo Suplicy, e outros políticos de elevado reconhecimento publico. O objetivo era levar a eles a mensagem de que as vagas de emprego formal na iniciativa privada iriam diminuir e alguma coisa deveria ser feita.

3ª. Ação – Enviamos livros para lideres sindicais, na época ligados ao PT e PC do B. O objetivo era o mesmo da ação anterior, ou seja, avisar-lhes que o numero de empregos formais nas industrias, no chão de fábrica iriam ser reduzidos gradativamente.

4ª. Ação – Distribuição e colocação do livro nas principais livrarias de todo o país, em lugares de destaques. Para esta ação houve a necessidade de uma negociação com as livrarias, para a obtenção destes espaços.

5ª. Ação – Colocação do livro em destaque muito especial do jornal MAKRON BOOKS Informa enviado mensalmente para cerca de 150.000 nomes, enfatizando também agressivamente O Fim dos Empregos.

6ª Ação – Através de nossa equipe de promotores iríamos oferecer o livro em cortesia a professores universitários em faculdades de todo Brasil, com objetivo de adoções e indicações a alunos dos cursos de Administração, Economia, Direito e Sociologia entre outros.

7ª. Ação – A mais gratificante, seis meses após o lançamento, quando então o livro já gerava discussões e polêmicas trouxemos o autor Jeremy Rifkin para uma palestra para convidados especiais da Editora. Cento e cinquenta privilegiados prestigiaram e assistiram Rifkin discorrer sobre o tema. Programamos também duas palestras para alunos e professores dos MBAs da FAAP e da Getulio Vargas, além de uma visita formal que fez a Diretoria e Professores da FEA-USP.

Como a maioria dos veículos de comunicação já haviam publicado releases ou matérias do livro, fechamos uma entrevista exclusiva com a Revista Exame.

A visita de Jeremy Rifkin ao Brasil rendeu frutos em todos os sentidos, as vendas do livros cresceram, provocou importantes debates e discussões nas áreas privada e gerou um fato político significativo que poucas pessoas sabem e que agora tenho a liberdade de contar.

Mudança no Rumo Político

O livro, como disse anteriormente, anunciava que com a evolução tecnológica, a utilização dos computadores, a robotização, a internet, as funções com atividades repetitivas, os empregos formais de nível médios tais como Auxiliares, Assistentes, Supervisores, secretárias e alguns níveis de gerencia deixariam de existir, ou reduzir-se-iam drasticamente. A pessoa acordaria em uma manhã e descobriria que a função dele na empresa, na indústria havia simplesmente sido extinta. As grandes mudanças iriam acontecer nas indústrias, no chão da fábrica.

Foi então que recebi um telefonema do Jeremy Rifkin avisando-me que havia recebido um convite de um líder político brasileiro para duas palestras aqui no Brasil uma em Ribeirão Preto e outra em São Paulo, e perguntou se eu conhecia Antonio Palocci, prefeito de Ribeirão Preto.

Eu conhecia bem Palocci, pois havia publicado seu livro, aliás, muito importante, pois ele narrava e descrevia a atuação estratégica de administração pública que havia implementado com sucesso na cidade, notadamente as ações sociais e de infra-estrutura. Palocci havia já também surpreendido a todos, principalmente seus correligionários do Partido do Trabalhadores pois havia privatizado a Cia Municipal Telefônica, altamente deficitária, contrariando na época uma política não-privacionista do Partido dos Trabalhadores

A pedido do Rifkin, que solicitou-me que o acompanhasse quando da sua visita, contatei o pessoal de Ribeirão Preto e entrei no circuito, isto é, passei acompanhar a preparação da sua vinda novamente ao Brasil.

Nesta minha interferência consegui negociar com os organizadores a aquisição de uma quantidade de livros, justificando que seria estratégico distribuí-los aos convidados e que proporcionaria ao autor o prazer de autografá-los. Para aproveitar sua viagem solicitei ao Rifkin que chegasse ao Brasil dois dias antes para que pudéssemos trabalhar entrevistas e promover o livro. Fomos muito bem sucedidos, pois conseguimos ótimas matérias na Revista Exame, Folha de São Paulo e Gazeta Mercantil.

Seguimos para Ribeirão Preto de avião pela manhã. A palestra estava programada para a mesma noite na Associação Comercial, onde o autor foi recepcionado pelo prefeito Antonio Palocci e pelo presidente da Associação. Estavam presentes líderes das áreas empresarial, sindical e política da cidade, além de professores universitários, diretores da Associação, e outros convidados especiais.

O tema O FIM DOS EMPREGOS continuava polêmico e inovador, e causou nos participantes um impacto enorme. Foram feitas muitas perguntas e gerou um intenso debate social e político, que hoje acredito ter sido a intenção do anfitrião dos organizadores.

No dia seguinte viajamos para São Paulo para a palestra programada para as lideranças sindicais e políticas, e convidados especiais filiados ao Partido dos Trabalhadores de São Paulo, ABC, Brasília e outros estados. Estavam presentes lideranças altamente importantes e significativas no cenário político brasileiro

Como em Ribeirão Preto, foi uma palestra objetiva e esclarecedora. Muitos dos participantes já haviam lido o livro e conheciam o tema. Alguns deles haviam recebido um exemplar quando fizemos o trabalho de divulgação durante o lançamento

Naquela época as lideranças sindicais lutavam bravamente pela manutenção dos postos de trabalho no chão de fábrica. Os focos principais da atividade sindical no país eram a manutenção do nível de empregos principalmente nas indústrias e a jornada de trabalho.

Acontece que Jeremy Rifkin, através de seu livro O FIM DOS EMPREGOS estava justamente mostrando através de uma nova visão de futuro que uma destas bandeiras estava condenada a sofrer um duro golpe.

A palestra provocou debates e discussões que levaram os dirigentes sindicais e políticos a serem obrigados a iniciar o repensar dos rumos da política trabalhista.

Rifkin, alertou ainda da necessidade de um investimento forte na educação, na profissionalização, no conhecimento técnico, e em um salto de qualificação profissional através do conhecimento.

Vários dos participantes já tinham consciência disto tudo, no entanto, foi tremendamente convincente ter sido dito pelo Rifkin. Acredito que varias mudanças já estavam sendo feitas, mas esta palestra foi importante para a mudança nos rumos da política sindical brasileira.

A decisão de convidar Jeremy Rifkin para estas duas palestras em Ribeirão Preto e São Paulo mostra a visão estratégica e ação prática de alguém preocupado com o futuro e o amanhã dos trabalhadores do Brasil.

Este projeto foi importante, pois pudemos exercitar um planejamento de marketing completo, utilizando as ferramentas da promoção, divulgação, entrevistas, palestras, distribuição e fixação da imagem da Editora. As ações desenvolvidas nas áreas sindicais e políticas foram uma contribuição importante que demos as causas sociais.